% e o perfil da evolução deste importante indicador econômico. **Operações de Abertura de Capital das Empres – IPOs:** Em 2017 observamos a volta de operações importantes de abertura de capital de empresas que assi buscam recursos, não onerosos, para seus planos de expansão em função, basicamente, de maior clareza perspectivas positivas para as vendas. **Rentabilidades:** O mês de novembro vem sendo um mês difícil para a gestã de recursos...em 2016, neste mês houve a vitória de Donald Trump a presidência dos Estados Unidos e, em 201 tivemos volatilidades provocadas pelas "idas e vindas" da reforma da previdência que é aguardada, com palpit de aprovação, pelo mercado financeiro. Ela deverá ocorrer na segunda metade de dezembro; caso isso não se possível, acreditamos que os mercados apresentarão sensíveis volatilidades negativas no IBOVESPA e nos preço das NTNs-B mais longas. Mas, o cenário oposto também é possível.... Abaixo segue quadro com as rentabilidade de novembro e os valores acumulados em 2017:

IMA - Índices de Mercado Anbima

Em 30/11/17

Índice	Referência	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %
IRF-M	1 *	9.764,5106950	0,03	0,62	10,49
IRF-M	1+ **	11.682,8706790	-0,14	-0,08	15,00
IRF-M	Total	10.775,1762820	-0,10	0,09	13,78
IMA-C	Total	5.394,4746290	-0,44	0,30	10,43
IMA-B	5 ***	5.147,1043960	-0,07	0,10	11,59
IMA-B	5+ ****	6.300,5566540	-0,38	-1,40	11,87
IMA-B	Total	5.450,2200690	-0,24	-0,76	11,87
IMA-S	Total	4.118,4095910	0,03	0,57	9,57
IMA-Geral	Total	4.741,3783520	-0,11	0,00	11,83

Fonte: Anbima. Elaboração: Valor Data. * Prazo menor ou igual a 1 ano ** Prazo maior que 1 ano *** Prazo menor ou igual a 5 anos **** Prazo maior que 5 anos

Rentabilidade no período em %

Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	nov/17	out/17	set/17	ago/17	jul/17	jun/17	Ano*	12 meses**
Selic	0,57	0,64	0,64	0,60	0,60	0,81	9,35	10,58
CDI	0,57	0,64	0,64	0,60	0,60	0,81	9,34	10,56
CDB (1)	0,53	0,56	0,62	0,62	0,70	0,71	8,05	9,00
Poupança (2)	0,50	0,50	0,50	0,55	0,56	0,55	6,27	7,00
Poupança (3)	0,43	0,43	0,50	0,55	0,56	0,55	6,12	6,84
Renda Variável								
Ibovespa	-3,16	0,02	4,88	7,46	4,80	0,30	19,50	16,26
Índice Small Cap	-2,43	-1,47	3,68	8,53	8,17	0,38	39,56	38,80
IBrX 50	-3,21	-0,02	4,95	7,28	4,76	0,50	19,41	16,07
ISE	-6,10	0,21	4,69	6,35	3,65	-1,40	11,93	10,31
IMOB	-1,68	-5,55	3,75	2,59	9,96	2,12	24,27	26,21
IDIV	-6,67	0,28	6,13	6,96	4,82	-1,22	19,39	18,32
IFIX	-0,69	0,24	6,57	0,87	-0,39	0,85	18,70	20,49

Análise da carteira de investimentos: Foi rediscutida a estratégia das alocações dos investimentos e após análises decidido que as aplicações não serão alteradas. **Análise do fluxo de caixa do mês corrente:** O Presidente apresentou o fluxo de caixa para o mês corrente constantes no Balancete de Novembro de 2017. Nos dias 01 a 30 ocorrerão pagamentos de despesas com a folha do RPPS e prestadores de serviços. A totalidade dos membros presentes decidiram que os recursos para fazer frente aos compromissos no mês de Dezembro deverão ser resgatados do Fundo IRF-M1 ou IMA do Banco do Brasil. **Assuntos gerais:** Nada mais havendo a ser tratado, foi finalizada a reunião. E para constar, lavrei a presente Ata que assino e os demais.

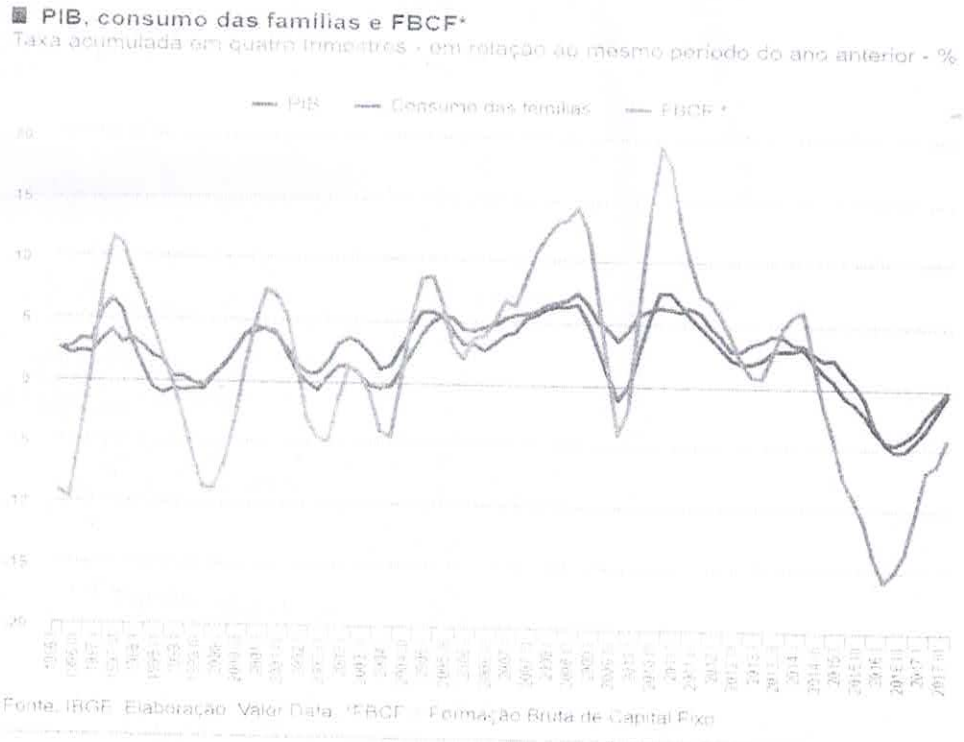
ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 075

Data: 15/12/2017
Participantes: Tony Ferreira Corrêa, Pedro Jorge Pinto Justino e Pricila dos Santos Lopes.
Convidados:

Às nove horas do dia quinze de dezembro de dois mil e dezessete, atendendo a convocação, que fará parte integrante desta ata como anexo, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, a secretária procedeu à leitura da ordem do dia, constante da convocação, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **PANORAMA:** É a recuperação econômica, refletida nos indicadores econômicos, após um período de recessão como observamos em períodos recentes anteriores ao que vivemos agora. A economia se restringe tanto que, a partir de determinado momento começa a dar sinais de recuperação, ainda que com estímulos tímidos, mas em um ambiente que pode ser melhor. Explicando este ambiente, no caso da economia brasileira temos a significativa queda da inflação em 2017 e, consequentemente, da taxa básica de juros da economia já que nossa política monetária é a de metas de inflação e esta vem sendo atingida. A meta para 2017 e 2018 é de 4,5% e o IPCA deve ficar em torno de 3 e 4,2 % para 2017 e 2018 respectivamente. Entretanto, este movimento tem força para ir até certo ponto, pois depois são necessários medidas concretas e estruturantes que garantam a continuidade deste movimento de recuperação. Vejamos alguns indicadores que nos traduzem este início de recuperação cíclica:

Produto Interno Bruto – PIB:



No acumulado de 2017 o PIB brasileiro registrou, até setembro, crescimento de 0,6 %; o setor agropecuário cresceu 14,5 % e foi o grande responsável pela consolidação da política monetária de redução de juros ao longo deste período, ainda que a indústria e serviço tenham apresentado retrações de 0,9 e 0,2 % respectivamente. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias apresentou crescimento de 1,2 % no 3º trimestre de 2017 em relação ao trimestre anterior. A formação bruta de capital fixo - FBCF cresceu 1,6 % entre julho e setembro, na comparação com trimestre anterior. Este é um indicador positivo na medida em que reflete os investimentos em maquinas, na construção civil e pesquisa. **Venda de Veículos:** Segundo a FENABRAVE, a venda de veículos cresceu 9,8 % no acumulado de janeiro a setembro, suportadas pela queda da inflação, da inadimplência e aumento da confiança. **Inflação:** Em 2017 corremos o risco de que a variação do IPCA fique abaixo de 3%, que é o piso da banda de flutuação aceita em tono de 4,5 % que é o centro da meta para 2017. Em novembro o índice teve variação de 0,23